

FEP-111 Física I para Oceanografia

Márcio Katsumi Yamashita

Lista de Exercícios 6

Gravitação

1. Kepler determinou distâncias no sistema solar, a partir de suas observações. Por exemplo, ele encontrou a distância relativa entre o Sol e Venus da seguinte maneira. Como a órbita de Venus é mais próxima do Sol do que a órbita da Terra, sua posição no céu nunca é muito distante do Sol. Considere a órbita de Venus circular e a posição de Venus o mais afastado possível do Sol. (a) Sob estas condições, mostre que o ângulo β vale 90. (b) Se o ângulo de elongação máxima α entre Venus e o Sol é de 47, qual é a distância Venus - Sol? (c) Qual a duração do "ano" venusiano?

R.

a) Pela geometria vemos que é 90

b) $1u.a. \sin(47)$

c) Usar terceira lei de Kepler.

2. A massa de Saturno é de $5,7 \cdot 10^{26} kg$. (a) Determine o período de sua lua Mimas, cujo raio orbital médio é de $1,86 \cdot 10^8 m$. (b) Determine o raio orbital médio de sua lua Titã, cujo período é de $1,38 \cdot 10^6 s$.

R.

a)

Usando a terceira lei de Kepler: $T_M^2 = \frac{4\pi^2 r_M^3}{GM_S}$

$$T_M = \sqrt{\frac{4\pi^2 (1,86 \cdot 10^8)^3}{5,7 \cdot 10^{26} \cdot 6,67 \cdot 10^{-11}}}$$

$$T_M = 8,2 \cdot 10^4 s$$

b)

Usando a terceira lei de Kepler:

$$r_T = \left(\frac{T_T^2 GM_S}{4\pi^2} \right)^{\frac{1}{3}}$$

$$r_T = 1,2 \cdot 10^9 m$$

3. Suponha que você deixe o sistema solar e chegue em um planeta com a mesma razão massa/volume da Terra, mas com um raio igual a 10 vezes o raio da Terra. Quanto você pesaria neste planeta em comparação com o seu peso na Terra?

R.

$$\frac{M_T}{V_T} = \frac{M_N}{V_N}$$

$$\frac{M_T}{M_N} = 10^{-3}$$

$$M_N = 1000 M_T$$

$$g = \frac{GM}{r^2}$$

O peso seria 10 vezes menor.

4. Uma esfera maciça de raio R tem o centro na origem. Ela tem uma densidade uniforme ρ , exceto pelo fato de ter uma cavidade esférica de raio $r = \frac{R}{2}$ centrada em $x = \frac{R}{2}$. Determine o campo gravitacional nos pontos do eixo x , para $x > R$.

R.

Para uma esfera maciça

$$\frac{GM}{x^2}$$

Para uma esfera deslocada de $\frac{R}{2}$:

$$\frac{GM_c}{(x-R/2)^2}$$

$$M_c = \frac{(R/2)^3}{R^3} M \rightarrow M_c = \frac{M}{8}$$

$$\frac{GM/8}{(x-R/2)^2}$$

Assim o campo é: $GM(1 - \frac{1}{8(1-R/2)^2})$

5. Muitos satélites orbitam a Terra em altitudes de até $1000km$ acima da superfície da Terra. Satélites geossíncronos, no entanto, orbitam a uma altitude de $35790km$ acima da superfície da Terra. (a) Quanta energia é necessária para lançar um satélite de $500kg$ em uma órbita geossíncrona? (b) Repita o exercício para uma órbita com altitude de $1000km$.

R.

$K_f + U_f =$ Energia necessária

$$-\frac{GM_t m_s}{35790} + \frac{1}{2} m \omega^2 r^2$$

Condição fundamental: a força gravitacional é igual a força centrípeta necessária para mantê-lo em movimento sobre uma órbita circular.

$$\omega^2 r^2 = \frac{GM}{r}$$

$$-\frac{GM_t m_s}{35790} + \frac{1}{2} \frac{GM_t M_s}{35790}$$

$$\mapsto -\frac{1}{2} \frac{GM_t M_s}{35790}$$

6. Um dos foguetes da nave Pioneer alcançou uma altitude $H = 1,25 \cdot 10^6 km$. Supondo que o foguete tenha sido lançado verticalmente e que a atmosfera se estenda até uma altitude $h = 1,30 \cdot 10^2 km$, determine a magnitude da velocidade v com que esse foguete atingiu a atmosfera terrestre em seu retorno. Despreze o efeito gravitacional da Lua sobre o foguete.

R.

$$-\frac{GMm}{r^2} = ma$$

$$\tau = \int_H^h F dx = \Delta K$$

Trabalho é igual a variação de energia cinética.

$$\mapsto -GMm \int_H^h r^{-2} dr \rightarrow GMm\left(\frac{1}{h} - \frac{1}{H}\right)$$

$$\frac{1}{2}Mv^2 = 2GMm\left(\frac{1}{h} - \frac{1}{H}\right)$$

$$v = \left(2GM\left(\frac{1}{h} - \frac{1}{H}\right)\right)^{\frac{1}{2}}$$

7. Dois satélites de massas m_1 e m_2 se encontram em órbitas circulares em torno da Terra (massa M_T) a uma distância R_1 e R_2 , respectivamente, como na figura abaixo. Calcule a razão das velocidades orbitais em função dos períodos orbitais T_1 e T_2 .

R.

$$\frac{T_1^2}{T_2^2} = \frac{r_1^3}{R_2^3}$$

$$v = \frac{2\pi R}{T}$$

$$\frac{v_1}{v_2} = \frac{T_2 r_1}{T_1 r_2}$$

$$\frac{v_1}{v_2} = \left(\frac{T_2}{T_1}\right)\left(\frac{T_1}{T_2}\right)^{2/3}$$

$$\frac{v_1}{v_2} = \left(\frac{T_2}{T_1}\right)^{1/3}$$

8. Um sistema de estrelas triplas consiste de três estrelas orbitando uma em torno das outras. Por simplicidade assumimos que as três estrelas têm massa M e que elas se movem ao longo de uma órbita comum de raio R , mantendo uma separação angular de 120° . a) Determine a magnitude F da força de atração gravitacional resultante em cada estrela. b) Determine o período T do movimento.

R.

a)

$$F = \frac{GM^2\sqrt{3}}{3R^2}$$

b)

$$T = ?$$

$$v = \frac{2\pi R}{T}$$

Aceleração Centripeta.

$$\frac{GM}{R^2} = \frac{v^2}{r}$$

$$v = \sqrt{\frac{GM}{R}}$$

$$T = \frac{2\pi R}{\sqrt{\frac{GM}{R}}}$$

9. Dois corpos de massas $m_1 = m_2 = 6,4kg$ estão separados de uma distância $L = 0,16m$. Um terceiro corpo de massa $m = 0,10kg$ é abandonado de um ponto P , equidistante dos dois corpos a uma distância $h = 0,060m$ da reta que os une, conforme a figura . a) Determine a velocidade do corpo de massa m no instante que ele passa pelo ponto Q . b) Calcule a sua aceleração em P e Q .

R.

a)

$$F = \frac{-GMm \cos(\theta)}{r^2}$$

Como temos duas massas:

$$F = -\frac{GMmh}{(h^2+d^2)^{3/2}}$$

Fazendo a integração, pois a aceleração não é constante, temos:

$$\int_{0,06}^0 F \cdot dh$$

$$\mapsto 2GMm \left[\frac{1}{\sqrt{h^2+d^2}} \right]_{0,06}^0$$

$$2GMm \left[\frac{1}{0,08} - \frac{1}{0,1} \right]$$

$$2GMm [2,5] = \frac{1mv^2}{2}$$

$$v^2 = 10GM$$

b)

Aceleração no ponto P .

$$g_1 = g_2 = \frac{GM}{r^2}$$

Na vertical temos: $a = \frac{2MGh}{r^3}$

$$a = 5,1 \cdot 10^{-8} ms^{-1}$$

Aceleração no ponto Q .

$$a = 0$$

Pois temos duas componentes de força de mesmo modulo mas de direções diferentes.